



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação da gravidade de características melancólicas da depressão maior e sua associação com marcadores biológicos através da análise de Rasch
Autor	BRUNO PEROSA CARNIEL
Orientador	NEUSA SICA DA ROCHA

Avaliação da gravidade de características melancólicas da depressão maior e sua associação com marcadores biológicos através da análise de Rasch

Bruno Perosa Carniel e Neusa Sica da Rocha - UFRGS

Introdução: Depressão melancólica é um subtipo de depressão mais intimamente relacionado a variáveis biológicas do que outros subtipos de depressão. Seus sinais clínicos podem ser avaliados por meio de seis itens da Escala de Depressão de Hamilton (HAM-D6). Estudos anteriores mostram, usando a teoria da resposta ao item, que o humor depressivo é a característica melancólica menos severa; trabalho e atividades, sintomas somáticos e ansiedade psíquica são de gravidade moderada; e sentimento de culpa e retardo psicomotor são os mais graves. O objetivo do trabalho é avaliar se os sinais ou sintomas melancólicos mais graves estão associados à diminuição dos níveis do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF).

Métodos: Um total de 151 pacientes gravemente deprimidos internados tiveram seus níveis de BDNF analisados comparando aqueles que apresentaram cada característica melancólica da HAM-D6 àqueles para os quais a característica HAM-D6 estava ausente, usando regressões lineares múltiplas. Os níveis de BDNF dos pacientes que apresentaram cada característica melancólica também foram comparados com os de 100 controles saudáveis.

Resultados: O nível médio de BDNF dos pacientes deprimidos foi de 44,06 ng/mL (intervalo interquartilício [IQR]: 33,99-62,4 ng/mL), e o nível médio de BDNF dos controles foi de 65,22 ng/mL (IQR: 49,87-76,08 ng/mL) $P < 0,001$). A presença de humor deprimido, trabalho e atividades, sintomas somáticos, ansiedade psíquica e sentimento de culpa não estavam associados aos níveis de BDNF. No entanto, a presença de retardo psicomotor foi associada com redução do BDNF (redução média $-10,07$ ng/mL; intervalo de confiança de 95% [IC]: $-19,43$ a $-0,71$; $P=0,03$).

Conclusões: Até onde sabemos, este estudo é o primeiro a associar os níveis de BDNF a características melancólicas em uma amostra de pacientes gravemente deprimidos internados. O principal achado deste estudo foi que pacientes severamente deprimidos internados que apresentavam a característica melancólica mais severa, o retardo psicomotor, reduziram significativamente os níveis de BDNF no sangue.